



# O CICLO DA ÁGUA

Os homens levaram séculos para descobrir que a natureza inventou o ciclo perpétuo das águas. A evaporação e a transpiração dos organismos vivos alimentam de humidade a atmosfera. As chuvas que caem da atmosfera alimentam oceanos e continentes. De acordo com certos cálculos, a precipitação média anual é de  $106\,000\text{ km}^3$  sobre os continentes e cerca de quatro vezes mais sobre os oceanos. Desse total, 88 por cento evaporam-se, 31 por cento chegam aos oceanos através dos cursos de água e 1 por cento por infiltração subterrânea.

Por aquecimento provocado pelo Sol, evapora-se a água do mar, dos rios, das lagoas, dos pântanos, da terra e das plantas. O vapor de água resultante condensa-se em minúsculas gotas de água que se reagrupam e formam as nuvens. A água das chuvas, da neve e do granizo provém destas nuvens. Logo que a água cai na Terra, escorre à superfície ou infiltra-se no solo, formando mantos aquíferos. As águas de infiltração aparecem à superfície da Terra e formam nascentes. Estas águas de superfície agrupam-se formando ribeiros e rios. Os cursos de água descendo encostas podem originar cascatas. Esta água dirige-se para os lagos e oceanos. Parte da água, durante o trajeto, é utilizada pelos seres vivos.



A quantidade de água no nosso planeta distribui-se de maneira desigual. A água circula permanentemente de uns locais para outros - ciclo da água. A maior parte da água encontra-se nos oceanos. Nas regiões polares a água está na forma de gelo, constituindo os calotes. O vapor de água que existe na atmosfera, quando se condensa, dá origem às nuvens, à chuva, à neve...

Se assim fizermos pode ser que a água não falte num futuro próximo

